



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Trigésima Sexta Sessão Ordinária do dia 17 de novembro de 2025. Foi recebido o Pedido de Informação nº 106/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Informação nº 104/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 108/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foi recebido o Pedido de Providências nº 313/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 314/2025 e nº 317/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 315/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foi recebido o Pedido de Providências nº 316/2025 de autoria conjunta dos Vereadores da Bancada do MDB. Foi feita a leitura da Moção de Repúdio nº 003/2025 de autoria conjunta dos vereadores. Foi recebido o ofício nº 374/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 099/2025. Foi recebido o ofício nº 375/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 100/2025. Foi recebido o ofício nº 376/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 101/2025. Foi recebido o **Projeto de Lei nº 080/2025** que "Altera a redação da Lei nº 1621/2025". Foi recebido o **Projeto de Lei nº 081/2025** que "Cria o cargo de Diretor Administrativo do Cemitério e Gratificação de Função para responsável pela manutenção do cemitério do Município de Sentinela do Sul/RS". Foi recebido o **Projeto de Lei nº 082/2025** que "Altera a redação do Regime Jurídico dos Servidores do Município de Sentinela do Sul/RS". Foi recebido o Ofício 379/2025/GAB – Veto nº 001/2025 ao Projeto de Lei Legislativo nº 008/2025. Foi recebido o Ofício 380/2025/GAB – Veto nº 002/2025 ao Projeto de Lei Legislativo nº 016/2025. Foi recebido o Ofício 381/2025/GAB – Veto nº 003/2025 ao Projeto de Lei Legislativo nº 018/2025.

ORDEM DO DIA:

Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o **Projeto de Lei nº 074/2025** que "Dispõe sobre a criação do Centro Administrativo de Atendimento ao Cidadão (CAC) no Município de Sentinela do Sul/RS. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o **Projeto de Lei nº 078/2025** que "Extingue o padrão I e reenquadra servidores públicos efetivos no padrão II". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o **Projeto de Lei nº 079/2025** que "Altera coeficiente de cargo em comissão e função gratificada dos servidores do Município de Sentinela do Sul/RS". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o **Projeto de Lei Legislativo nº 019/2025** que "Dispõe sobre a Inclusão de Educação Financeira no Currículo das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Sentinela do Sul e dá outras providências". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o **Projeto de Lei Legislativo nº 021/2025** que "Institui a Atenção Integral a saúde Infantil nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Sentinela do Sul e dá outras providências".

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



GRANDE EXPEDIENTE:

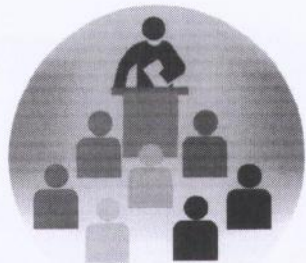
Vereador Marcio Silva: Meu boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores, ao público que nos acompanha de casa e a todos que estão aqui presentes. Saúdo também meu irmão e amigo Ademir Azambuja e sua família, que me disseram que estariam conosco nesta noite, assim como o senhor Zé, Romildo e sua família, e todos os demais presentes. Subo a esta tribuna hoje para falar sobre algo que tem acontecido nos últimos dias em nossa cidade. Percebo que esta é, talvez, uma das sessões mais tristes que temos vivido. Observo que muitos aqui estão cabisbaixos diante do acontecimento que marcou nossa comunidade na semana passada. Recebi muitas mensagens, muitas pessoas me perguntando se nós, vereadores, tomaríamos alguma posição e por que não nos manifestamos já na segunda-feira. Confesso que, na segunda-feira passada, não sabíamos que um grande amigo nosso, alguém por quem temos profundo carinho e respeito, havia sido vítima de racismo. Por não termos conhecimento do fato, não nos pronunciamos naquela sessão. Conversei também com os colegas, e nenhum deles sabia do ocorrido. Quero deixar registrado nesta noite, inclusive em nome da nossa bancada do PDT, que repudiamos qualquer ato racista que aconteça em nossa cidade. Venho de uma família em que minha avó era negra, talvez alguns aqui, como o senhor Zé, tenham chegado a conhecê-la. Era uma pessoa digna, maravilhosa. Era uma das pessoas mais bondosas que eu já conheci, de um grande coração, que amava a todos, filhos, netos e todas as pessoas que a rodeavam. Ela sempre demonstrou muito carinho e muito amor. Lembro-me, quando eu era pequeno, que íamos visitar a casa dela. E ela nunca nos deixava ir embora sem nos dar algum presente: nos dava balas; como eles plantavam banana, também nos dava bananas, amendoim e até moedas. Quero dizer para vocês, Aleluia! Glórias a Deus, que nos concedeu esta incumbência nesta noite: a de falar primeiro e afirmar que Deus ama a todos, ama a todos, pretos e brancos. Em nossa cidade, Sentinela do Sul, todos nós nos conhecemos, ou a maioria se conhece. Por isso, é muito triste ver um ato como esse acontecendo aqui. Espero que isso sirva de exemplo e que as pessoas reflitam sobre o que ocorreu. Hoje, colocamos no nosso grupo da Câmara a proposta de fazermos um pedido conjunto, todos os vereadores, para que sejam tomadas todas as medidas cabíveis e para que possamos também repudiar este ato tão desonroso e tão grave que foi cometido. Espero que tudo seja resolvido, que a justiça seja feita e que a normalidade seja restabelecida. Quero falar também sobre alguns pedidos que fiz. Recebi solicitações de pessoas que trabalham durante o dia e não têm condições de ir buscar suas receitas. Espero que nossa assistente da saúde possa ajudar. Aproveito para agradecer à Secretaria de Obras: por diversas vezes fizemos aqui o pedido para que fosse realizada a patrolagem da Estrada dos Coitinhos, e nesta semana ela foi executada. Quero deixar aqui o meu repúdio, agradecer a todos os que estão presentes nesta sessão e também aos nossos nobres colegas vereadores. Uma boa noite a todos. Muito obrigado.

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Bom, hoje, pela primeira vez neste ano, como vereadora, eu venho a esta tribuna quase sem palavras, sem saber exatamente o que dizer. Como bem mencionou o vereador Márcio, o acontecimento da semana passada,

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



relacionado a um ato de racismo cometido contra um colega da Secretaria de Saúde, me deixou profundamente chocada e abalada. É algo inadmissível, absurdo, sem qualquer justificativa. É difícil entender como situações assim ainda podem ocorrer nos dias de hoje. Somos todos irmãos, somos todos iguais, e isso torna tudo ainda mais doloroso. Fiquei realmente sem chão, especialmente porque se trata de um colega muito querido, uma pessoa respeitada por toda a nossa comunidade, um profissional exemplar. É alguém que conheço desde pequeno, que cresceu junto com os meus irmãos, lá na rua onde morávamos. A vida segue seus caminhos, acabamos nos distanciando, e depois nos reencontramos aqui em Sentinela, trabalhando na mesma secretaria. E ver aquele cara tão gente boa, querido por todos, sempre disposto a ajudar, alguém que nunca mede esforços para nada, passar por uma situação dessas... e fazer sua família também passar por isso... é algo que nos deixa sem entender. O que pode acontecer na cabeça de um ser humano para praticar um ato tão cruel? O que leva alguém a fazer uma coisa dessas? "Independentemente do porquê e da forma como aconteceu, mesmo que tivesse sido, sei lá, pela situação, nada justifica, gente. Nada justifica. Eu estou muito chocada e muito chateada. Foi um fim de semana bem difícil para mim e acredito que para todos. Meus colegas também ficaram muito consternados com tudo que aconteceu. Quero dizer aqui a vocês que foi aberto um processo de sindicância, foi tomada a providência inicial, mas, ainda assim, nada justifica. Por isso, faço aqui o meu apelo ao Executivo Municipal para que tome as providências cabíveis e faça o que precisa ser feito, porque é algo que realmente não dá para entender. Deixo aqui o meu repúdio, a minha indignação e o meu boa noite a todos."

Vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira: Boa noite à Mesa Diretora, aos colegas vereadores e a todas as pessoas que nos assistem. Hoje venho a esta tribuna, primeiramente, para agradecer ao prefeito e à administração municipal pela liberação da ponte lá no Potreiro Grande. A comunidade esperava por essa ponte há muitos anos. Graças a Deus, e com o esforço de várias administrações, hoje a obra está concluída e a ponte já está permitindo a passagem do trânsito. Então, o pessoal do Potreiro Grande e da comunidade do Centro-Norte do Sul pode se sentir à vontade para utilizar aquela obra tão esperada. Em segundo lugar, não posso deixar de manifestar minha comoção diante da situação ocorrida na semana passada. É muito triste. Eu realmente não consigo acreditar que, nos dias de hoje, ainda exista alguém capaz de um ato de racismo. Nós somos todos irmãos, como disse a colega. Somos todos feitos de carne e osso, e o respeito precisa estar sempre em primeiro lugar. O Beto, nosso colega, um cara que nunca agrediu ninguém, que naquele momento nem estava de serviço, foi até lá apenas porque ficou comovido com a notícia de que alguém havia sido baleado. Ele foi para prestar socorro, para ajudar os colegas, e, de repente, recebeu uma mensagem daquelas algo que é difícil até de acreditar. Na minha família, eu convivo com essa realidade de respeito e diversidade. Eu tenho um irmão moreno, não é de sangue, mas é de coração. Ele mora comigo, e nós temos por ele muito carinho e respeito. Ele está com 79 anos. O Jacir está aqui, conhece bem, e sabe o quanto todos nós o admiramos. Quando a minha mãe faleceu, muitas pessoas comentaram: "Ah, o Joca vai colocar o Pereco em um asilo." Mas, graças a Deus, ele está na minha casa e ficará lá pelo resto da vida dele. Temos muita consideração por essa pessoa tão querida. Por isso, fico muito triste com o que aconteceu e peço ao Poder Executivo que realize todo o trabalho necessário, que faça a

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



devida apuração, e que a Justiça cumpra o seu papel. Isso não pode passar em branco. Eu não admito esse tipo de situação, e a administração também não admite qualquer ato de racismo. O prefeito deixou isso muito claro na nota de repúdio que divulgou, reafirmando que esse tipo de comportamento é inaceitável. Agora, é questão de tempo, e a Justiça fará aquilo que deve ser feito. Muito obrigado e boa noite.

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite à mesa diretora, senhor presidente, demais colegas vereadores e ao público que nos assiste. Como todos os colegas já mencionaram, também quero manifestar o meu repúdio em relação à situação envolvendo um suposto ato praticado por um servidor contra outro servidor. Como todos vocês me conhecem, sabem que sempre tenho muito cuidado em não julgar precipitadamente. Ao que tudo indica, o fato ocorreu: houve um agressor e houve um agredido. A Polícia Civil instaurou um inquérito e está apurando as responsabilidades das partes envolvidas. Portanto, não cabe a mim julgar as pessoas, mas reafirmo o meu repúdio ao racismo e a qualquer forma de discriminação. Isso deve ser banido de qualquer ambiente, entre amigos, familiares, conhecidos, enfim, de todas as esferas da sociedade. Infelizmente, ainda convivemos com pessoas que praticam o racismo, e não apenas o racismo relacionado à cor da pele, mas também outras formas de discriminação que todos nós sabemos que existem. Reitero aqui o meu repúdio e desejo que a justiça seja feita. Se a agressão for comprovada, que o agressor seja punido com o rigor da lei e que a família seja devidamente amparada, no mínimo pelo Poder Executivo. Acredito, inclusive, que houve demora nessa manifestação, pois o Executivo teve conhecimento do fato ainda cedo e só se pronunciou após a repercussão nas redes sociais, quando, na verdade, deveria ter sido o primeiro a prestar apoio. Eu, particularmente, tomei conhecimento do ocorrido na quinta-feira, por meio da vereadora Márcia, que me informou. Eu não estava presente no dia, nem no posto de saúde, então só fiquei sabendo posteriormente e, assim que soube, manifestei minha posição. Reitero, portanto, o meu repúdio a qualquer tipo de racismo. Trago aqui, mais uma vez, o convite à população de Sentinela do Sul e demais comunidades para o Motofest, que acontecerá nos dias 29 e 30 de dezembro e 1º de janeiro em nosso município. Precisamos divulgar esse evento, pessoal. Compartilhem em suas redes sociais, pois ele é muito importante para o município: promove Sentinela para além dos nossos limites, gera recursos e incentiva o turismo. Portanto, reforço pela segunda vez, este chamado para o Motofest. Quero trazer também uma informação de grande relevância, da qual tomei conhecimento hoje. A Secretaria de Cultura do Estado lançou o projeto Cultura Viva Rio Grande do Sul, cujas inscrições se encerram em 20 de janeiro de 2026. E por que esse projeto é tão importante? Porque temos aqui, nesta Casa, um projeto que trata da cultura, da dança e da disseminação das nossas tradições. Embora exista um veto do prefeito, que ainda iremos analisar, é de interesse do município promover a cultura. O veto menciona a questão da iniciativa e, claro, a preocupação com os recursos: como serão aplicados e de onde virão. Inclusive, durante a campanha, houve promessa de que as internadas receberiam toda a indumentária necessária, o que até hoje não ocorreu. Recentemente, vimos uma postagem do nosso prefeito ao lado do músico Renato Borghetti, anunciando a intenção de trazer para Sentinela do Sul a Escola de Gaiteiros. Uma iniciativa muito boa, embora essa proposta já integrasse as demandas das internadas há muitos anos, sem ter sido concretizada até então. Este projeto, o Cultura Viva, traz recursos destinados a essas finalidades. Portanto, se houver alguém do

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



CTG, das internadas ou qualquer outro cidadão que deseje registrar um projeto e precisar de ajuda, coloço-me à disposição para auxiliar na formalização. Hoje tivemos aqui um encontro com o senhor Arami, secretário de Obras, que veio nos trazer esclarecimentos a respeito de um pedido que fiz sobre a minicarregadeira Bobcat que foi adquirida. Nós tínhamos uma dúvida em relação ao fato de o equipamento não ter chegado com todos os acessórios que foram comprados. Conforme relatado pelo secretário, isso se confirmou: adquirimos quatro equipamentos e recebemos apenas três. A empresa fornecedora apresentou o argumento de que um deles estaria acoplado a um equipamento "três em um", o que, ao meu ver, não procede. O secretário também informou que o setor jurídico da prefeitura já está tomando as providências necessárias. Assim, esse tema será alvo de um novo pedido de informações, para que possamos acompanhar quais medidas o município está adotando diante do equipamento que, de fato, não foi entregue. Vamos buscar esses esclarecimentos. Para encerrar, o nobre vereador Márcio apresentou um pedido de informação e de providência para que o Executivo possa disponibilizar a emissão de receitas na área da saúde também no turno da noite, considerando as pessoas que trabalham durante o dia. E nós, aqui nesta Casa Legislativa, muitas vezes percebemos que o colega traz uma demanda e acaba avançando na frente, e isso é positivo, porque demonstra que todos estamos preocupados em atender a população. O Márcio saiu na frente dessa vez. Parabéns, Márcio, pelo teu pedido. E, realmente, isso já fazia parte de um estudo que eu vinha fazendo. Então, agora, apenas complemento o teu pedido, Márcio. Porque nos foi prometido plantão 24 horas. Gente, nós não temos plantão 24 horas. Isso é um engodo, isso é uma mentira. Vai ali às 10 horas da noite para ver se alguém te dá uma receita. Não dão. Por quê? O médico está ali, o paciente está ali... e eu tenho que voltar no outro dia para pegar uma receita? Que absurdo isso. Outra situação: isso ninguém me contou, eu mesmo vivenciei. Fui lá às 11 horas da manhã. "Acabaram as fichas, o senhor tem que voltar às 14 horas." Gente, deu vontade de pular aquele balcão. Mas eu fiquei quieto e voltei às 14 horas. Cheguei às 14 horas e fui atendido. Aí questionei: por que eu não podia ficar ali às 11 horas esperando a médica desocupar e me atender? Por que eu precisava voltar às 14 horas? Agora imaginem o cidadão que mora lá no Potreiro, no Araçá, longe do centro, que não tem carro e precisa pagar um táxi. Ele vem no chamado "posto 24 horas" e tem que pegar ficha para ser atendido? Que ficha, gente? Se o médico está lá 24 horas, ele deve atender. A pessoa espera conforme a prioridade, mas espera para ser atendida. Se existe limitação por ficha, é porque o médico vai embora ou não quer atender. Eu não entendo. Alguém vai ter que me explicar essa situação. presidente, há dois vereadores aqui pedindo a palavra. Deixa eu só concluir aqui e já passo a palavra para vocês. Outra situação que eu vejo que pode ser aplicada no nosso município é o atendimento online. Hoje em dia tudo é tão tecnológico que eu pergunto: por que não marcar uma consulta pelo WhatsApp? Por quê? Por que eu preciso ir ao posto presencialmente só para alguém olhar para a minha cara e marcar uma consulta? Marca pelo WhatsApp! Muitos atendimentos podem ser feitos online, sem problema nenhum. Isso já está regulamentado no Brasil inteiro. Sentinela vai ficar para trás? Por quê? Por que não disponibilizar um período para isso? Gente, é uma questão de administração. A saúde precisa ser melhorada. E esse engodo de "médico 24 horas" não está acontecendo no município de Sentinela do Sul. Continuamos tendo um posto de saúde com atendimento 24 horas, exatamente como era antes. Se aumentou o número de médicos, tudo bem, estamos pagando por isso. Mas não estamos usando esse serviço

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



como deveríamos. Se pronuncia Vereador Dilvane: Eu sempre falei sobre as pessoas. Tu és um cara saudável, pode ir e voltar. Mas eu sempre trago o exemplo daquele cadeirante, daquela pessoa que não tem condições de caminhar, que vive em situação precária, pobre, que precisa vir, pagar um táxi, chegar ali, voltar para casa para almoçar, pagar outro táxi e voltar. Aí eu pergunto: assim a saúde está melhor? Aquela pessoa na cadeira de rodas, que eu sempre menciono e reconheço que errei em não ter anotado o nome, ficou esperando das oito horas da manhã até a uma e meia da tarde para ser atendida. Isso é um descaso. Isso não é saúde, é descaso. Se pronuncia Vereador Bruno, obrigado, vereador. Eu só gostaria de reforçar o que o vereador comentou ao final. Nós não temos médicos 24 horas, porém o nosso município, nós, contribuintes pagamos pelo serviço como se fosse 24 horas, e pagamos caro, muito caro. Já tivemos pedido de informação aqui; o vereador Dilvane fez um, mas a resposta veio incompleta. Precisamos complementar aquele pedido e reapresentá-lo para sabermos quantos atendimentos estão sendo feitos, porque estamos pagando um valor absurdo e o serviço não corresponde ao que está sendo cobrado. Outra questão: o vereador falou sobre pensar e o outro sair na frente. O vereador comentou sobre atendimentos online, e eu estou estudando justamente isso. O colega pode, inclusive, ser meu parceiro na proposição da telemedicina. A telemedicina já está regulamentada; estou apenas verificando se é possível implementarmos isso por meio de lei municipal ou se deve ser feito por indicação. Quanto a isso, vejo vetos a algumas leis aqui na Casa que eu realmente não entendo. Então, precisamos estudar melhor essa questão para que possamos implantar a telemedicina. Para as pessoas do interior, para situações que não são graves e que não exigem deslocamento até aqui, um telefonema, um WhatsApp, uma chamada de vídeo já resolveriam, e isso já é amplamente utilizado no Brasil. Continua Vereador Gerson: E, concluindo, pessoal: eu comentei que procurei atendimento. Fui às 11h, retornei às 14h, fui atendido e o médico me prescreveu um exame de imagem que o município disponibiliza. Fui até o balcão para solicitar o exame e me informaram que a agenda estava trancada, que abriria apenas no dia 3 ou 4, e que os atendimentos só começariam no dia 15. Pessoal, por que trancar a agenda? Seja nesta administração ou na administração passada, não me entra na cabeça essa ideia de trancar a agenda. Por quê? Se eu estou ali, e me pediram para voltar no dia 15, eu voltei no dia 15 e a agenda estava trancada. Voltei no dia 20 e poucos, e a agenda continuava trancada. Hoje fazem três meses e eu ainda não consegui marcar, gente. Eu não marquei o exame. Quer dizer que, se eu realmente precisasse dele, eu já estaria morto. Então, por que trancar a agenda? Se a agenda existe, qualquer um de nós aqui sabe como funciona: "Pode na terça?" "Não, já tenho compromisso com o vereador Vitor." "Pode na quarta?" "Não, já tenho com o vereador Márcio. Mas na quinta eu estou liberado." Pronto. Agenda. Não tem problema ser para três meses depois, mas coloca na agenda! Agora, trancar a agenda e fazer o sujeito voltar várias vezes... E aí entra a situação do Dilvane, o cadeirante, e de tantas pessoas que não têm condição financeira de pagar um táxi para vir até aqui. Porque, até agora, o projeto de indicação para o transporte público foi enviado e silenciou. Simplesmente silenciou. Até agora não se fala mais em transporte. Nós estamos aguardando. A nossa parte nós fizemos. Falta o município se mexer. Prometeram transporte na campanha. Estamos diante de uma situação na saúde em que há muitas questões que eu desconheço, mas estou trabalhando, estou investigando: telemedicina, atendimentos online, marcação de consultas em até 24 horas. O posto tem 24 horas?

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Então marca a consulta em até 24 horas. Precisa da receita? Em até 24 horas também. Por que um dia específico só para receita? Isso já foi relatado por várias pessoas. Tenho, por exemplo, uma colaboradora cujo marido trabalha na lavoura. Ela tem duas crianças pequenas e, ainda assim, precisa ir pessoalmente ao posto de saúde para marcar uma consulta com o pediatra. Por quê? Ela tem cartão SUS no nosso município. Façam um WhatsApp do posto de saúde. O posto responde: "Olha, tenho disponibilidade para tal dia e tal dia." Marcou? Pronto, está resolvido. E, caso a pessoa falte sem justificar, cria-se uma penalidade. "Tu marcou pelo WhatsApp e faltou sem justificativa? Perdemos o horário da consulta, então haverá penalidade." Simples. Podemos adotar inúmeras ações em favor da saúde. Estamos aqui para contribuir. Pedimos que a administração dê uma atenção especial à saúde dos nossos munícipes. Boa noite.

Vereadora Marcia Seixas: Boa noite a todos, boa noite às pessoas que nos acompanham de casa. Hoje eu venho a esta tribuna com muita tristeza no coração, porque têm sido recorrentes, nesta administração, os atos de racismo. Já aconteceu com o nosso colega Romildo e, agora, com o nosso colega Marcos. Eu realmente não consigo entender o que se passa na cabeça de algumas pessoas, em pleno século XXI, para ainda praticarem racismo. Eu peço apenas que a justiça seja feita, que a pessoa responda pelos seus atos e que nunca mais repita esse tipo de comportamento. Que isso sirva de exemplo para aqueles que, por algum motivo, se acham superiores a uma pessoa negra. Ninguém é melhor do que ninguém. Todos somos feitos de carne, osso e coração. É isso que precisamos lembrar: não existe cor, não existe raça, não existe religião que nos torne diferentes em dignidade. Somos todos iguais perante Deus e perante a justiça. Quero me solidarizar com a família do Beto, sua esposa está aqui presente. É muito triste ver um homem de bem passar por isso, assim como aconteceu com o Romildo. São pessoas de bem, que estão ali trabalhando para salvar vidas. Ninguém está no posto para brincar; estamos ali porque somos comprometidos com o nosso trabalho e estamos ali para socorrer quem quer que seja, sem distinção. O Beto nem estava de plantão, mas, diante da situação, ele foi ajudar e, mesmo assim, teve que passar por um episódio tão vergonhoso. Uma pessoa que pratica um ato desses não é digna de viver em sociedade. Eu deixo aqui meu coração aberto e me coloco à disposição da família, do Beto e da tua família também, para o que vocês precisarem. Porque não basta buscar justiça; o apoio à família também é muito importante. Numa hora dessas, a gente tem que apoiar a família que está passando por isso. Então, de coração, contem sempre comigo. Em relação aos meus pedidos, eu até ia comentar, mas, sinceramente, diante de tanta tristeza, nem lembro mais. Hoje eu nem vou falar sobre eles. Mas vou falar sobre o veto. O prefeito vetou um projeto meu e do vereador Dilvane, alegando custos ao município. Porém, o nosso projeto não gera custo algum ao município. É preciso que o jurídico analise isso com mais atenção, porque está ficando difícil. Depois ainda querem que os vereadores apoiem, assim não tem como. Boa noite a todos.

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores e às pessoas que aqui nos assistem. Primeiramente, quero dizer que também repudio qualquer ato racista. Nesta semana que passou, como tenho bastante conhecidos em Tapes, amigos, ouvi muitos comentários sobre esse episódio. Todos me perguntavam: "Mas como puderam fazer isso com o Beto? Um cara 100%, que todo mundo gosta!". E é verdade. Não é por

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



causa de um indivíduo que as pessoas vão deixar de gostar dele, com certeza. Eu sei quem é o Beto. Ele já me carregou pela saúde. A pessoa que ele é, todo mundo aqui em Sentinela sabe. Ninguém precisa vir aqui dizer o contrário. Ninguém. Sentinela do Sul sempre teve grandes exemplos. Tivemos a senhora Georgeta, que a vereadora Márcia mencionou aqui na semana passada. A tia Sílvia, do falecido Lila, conhecida por muitos. O Jalmo, marido da Mari Lúcia. Pessoas negras, de grande valor, e que muitos brancos não chegam aos pés deles. E podemos ir mais longe: Daiane dos Santos, nossa atleta olímpica; Ronaldinho Gaúcho, um dos maiores futebolistas; Tinga; Romário, que para mim foi o melhor centroavante que já tivemos; Barack Obama, presidente dos Estados Unidos. Pessoas negras que são referências mundiais. E aí vem uma pessoa desprezível dessas, sem fundamento nenhum, sem cabimento, sem noção... Não tenho nem palavras para expressar o que penso dele. Uma pessoa que, para mim, o pouco que eu ainda achava que valia... hoje não vale um cunhão de gato. Peço à administração que tome providências, que faça o seu papel. Isso não pode continuar assim. Não pode acontecer como aquela situação da Spin, que nos deixou de chacota. Quanto tempo aquela Spin ficou balançando em Camaquã, e até hoje não foi resolvido? Que agora isso seja realmente solucionado. Não tem cabimento e precisa ter um fim. Não interessa se foi na administração passada ou na atual. Como eu disse uma vez aqui: a administração passada aguentou o ferro, está aqui também tem que aguentar. Não pode sucumbir. Temos que fazer pelo nosso município, temos que fazer pelos nossos munícipes de Sentinela. Não podemos mais tolerar episódios de racismo. Isso é coisa dos séculos XVII e XVIII. Pelo amor de Deus, estamos em 2025 e ainda tem gente que fala uma barbaridade dessas. Não tem cabimento, nenhum cabimento. Minha esposa é filha de mulher negra, minha esposa é neta de mulher negra, meu filho tem sangue negro. Fica aqui a minha indignação por tudo o que aconteceu. Digo o mesmo pelo Beto. Estamos juntos, para o que precisar. Estamos aqui para apoiar. Uma boa noite, muito obrigado.

Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite a todos, ao senhor presidente, aos colegas vereadores e ao público que nos acompanha. Eu venho a esta tribuna hoje porque, infelizmente, ainda existem pessoas maldosas. Na segunda-feira, eu e o vereador Márcio acabamos sendo motivo de chacota. Eu fui criado no meio da comunidade negra. Eu me sinto parte dela. E afirmo: tem muito branco que não serve nem para lavar os pés de um negro. Cresci ao lado do Olavo, conhecido como Olavo Preto, que faleceu no posto de saúde e foi criado dentro da minha casa. Também o falecido Armindinho, que igualmente foi criado conosco. E nunca, jamais, faltaram com respeito comigo ou com minhas irmãs. Hoje, aqui em Sentinela, eu quero pedir desculpas à família do Beto, especialmente à esposa que está presente. Lamento profundamente o que aconteceu. Na segunda-feira passada estive nesta tribuna desejando melhoras, porque eu sou uma pessoa do bem. Eu não sou capaz de dar um chute em um cachorro. Se eu encontrar um inimigo meu caído na estrada, eu paro e ajudo, porque ninguém sabe de quem vai precisar amanhã. Amanhã pode ser qualquer pessoa, pode ser um negro que me estenda a mão, que me socorra, que até doe o sangue que vai salvar a minha vida. Por isso, reforço meu pedido de desculpas à família. E deixo aqui um apelo: que isso nunca mais se repita. Nem como brincadeira. Certas coisas não se dizem. Certas coisas não se fazem. Eu sou um cara que está sempre brincando, sempre tirando uma onda com os meus amigos. Mas, se em algum momento eu falo alguma besteira, é para alguém que está do meu lado, meu

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



amigo, meu irmão. Quando eu digo “ô, negrão”, é na amizade, é de coração. E, se isso for errado, a cobrança tem que vir para cima de mim, porque eu falo isso com meus amigos justamente por considerar eles como irmãos. Agora, falando sobre o veto dos nossos projetos: sempre dizem que projeto de vereador não pode ter custo. Vamos pedir para a administração rever isso aí, porque isso é coisa do passado. Hoje podemos, sim, criar projetos que tenham custo. Vou pedir para o pessoal da administração fazer alguns cursos, se atualizar, eu mesmo vivo fazendo curso, gosto de aprender, gosto de me aperfeiçoar. Porque tudo o que eu falar aqui nessa tribuna, jamais será mentira. E eu nunca quero que interpretem errado o que estou dizendo. Sobre o nosso projeto de lei, o que eu e a vereadora Márcia criamos, a administração liberou a instalação de um fast-car ali no parque de eventos. Na segunda-feira, entrou na Câmara um projeto de lei para proibir. E nós, então, criamos um projeto para regularizar, para organizar, para não deixar as coisas serem feitas de qualquer jeito, como diz o meu amigo Rogles, “não fazer um troço a bangu”. E mesmo assim vetaram o nosso projeto. O que eu peço é que todos nós tenhamos coerência. Nós votamos de forma unânime nesses projetos. Todos aqui votaram a favor. E eu peço encarecidamente que, na segunda-feira, aqueles que votaram a favor, votem novamente pela derrubada do veto. Porque nós não estamos aqui para brincar; estamos aqui para auxiliar, para ajudar as pessoas. Nós não estamos aqui para servir de palhaço de ninguém. Quando vêm os projetos de lei em regime de urgência especial, eu sempre digo na mesa: “Vamos votar, vamos organizar, isso aqui é bom para o nosso município.” Eu estou aqui, eu não tenho 200 votos. Eu tenho um voto só, e os outros votos foram vocês que confiaram em mim, que votaram para que eu representasse cada um de vocês aqui. E não é o Executivo, e não é ninguém que vai dizer para mim: “Você tem que fazer assim, Dilvane.” Eu vou pela minha consciência e pelas pessoas. O que for melhor para as pessoas, isso sempre estará comigo. Uma boa noite, se Deus quiser.

Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Meu, boa noite mais uma vez. Em especial, quero saudar os familiares do Beto que estão presentes, assim como os familiares do Romildo. Venho também manifestar o meu repúdio a todo e qualquer ato de racismo ou discriminação que venha a ocorrer em Sentinela do Sul, especialmente no serviço público, onde a pessoa está trabalhando, está ali para socorrer, e acaba passando por uma situação dessas. Refirmo aqui o meu repúdio, já havia me manifestado nas redes sociais. Como os colegas mencionaram, nós fomos sabendo do ocorrido aos poucos, não recebemos uma informação concreta de imediato. E isso também acontece porque as vítimas desses casos têm receio. As vítimas têm medo de se expor, de procurar alguém, e eu não tiro a razão delas, porque sabemos que existe perseguição. E se há esse receio, e se, como a vereadora Márcia falou, isso já é reiterado, já vem acontecendo, é porque existe alguma falha da nossa administração, do nosso município. Não digo que seja algo apenas de agora, mas sim uma falha estrutural do nosso serviço público, que precisa ser corrigida. Diante desse caso tão grave, essa correção precisa ser imediata. A administração deve criar mecanismos para que as pessoas que passem por qualquer tipo de discriminação, não só racismo, tenham segurança para denunciar, com sigilo, com proteção, e com a garantia de que não sofrerão perseguição. Assim, as autoridades poderão apurar de forma mais eficaz. Portanto, peço ao Poder Executivo que trate esse processo com urgência, urgentíssima, e que não aconteça o que ocorreu com o caso da

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Yacir

[Signature]

[Signature]

MS



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Spin, pelo qual aguardamos até hoje e nunca vemos um desfecho. A gente quer ver esse caso concluído o quanto antes, que seja tratado em caráter de urgência, assim como tantos projetos que chegam aqui sem qualquer urgência real. Este processo administrativo, sim, é urgente. Toda a comunidade está acompanhando, pessoas de Porto Alegre me enviando mensagens no WhatsApp perguntando o que aconteceu, questionando essa notícia que saiu na RBS. O que virou Sentinela? Precisamos dar uma resposta rápida para que o município não seja lembrado apenas por questões negativas e para que as famílias envolvidas possam ter tranquilidade nessa retomada de suas vidas. Coloco-me à disposição para ajudar no que estiver ao meu alcance. Peço também que seja esclarecido, e que o nosso delegado de polícia, responsável pela nossa comarca, possa apurar da melhor forma possível: ouvir todos que presenciaram o fato e verificar se houve alguma omissão de alguém que soube do ocorrido e não interveio. Que o Ministério Público possa apurar, que todas as autoridades competentes investiguem, e, havendo culpado, que ele seja julgado e cumpra o que a legislação determina. Não podemos fazer um pré-julgamento aqui, como disse meu colega Gerson, não só colega vereador, mas também colega advogado. Somos operadores do Direito e não podemos nós mesmos realizar esse julgamento. Mas estamos consternados e reiteramos nosso repúdio a esse tipo de ato. Isso não pode acontecer de forma alguma e deve ser apurado e punido com o rigor da lei. Também gostaria de deixar claro, porque surgiram diversos comentários: eu sou atuante no município, assim como meu colega, mas não estou atuando de forma alguma nesse caso como advogado. Trata-se de um caso que inclusive colide com a minha atuação aqui na Câmara, portanto jamais eu atuaria nele. E claro que todos precisam ser representados e ter uma defesa. Até porque, se não houver defesa, o processo sequer acontece. Então, é obrigatório que exista, nem que seja da Defensoria Pública, alguma defesa é indispensável. Mas eu, pessoalmente, não assumiria esse caso, assim como não assumiria nenhum outro que colida com a minha atuação aqui. Não atuaria, e reforço mais uma vez que sigo à disposição da família, no que eu puder contribuir aqui, para a resolução desse caso, para que algo assim nunca mais se repita no nosso município e na nossa comunidade. Quero comentar também a respeito dos vetos. Como se já não bastasse a tristeza da nossa sessão por esse fato lamentável que ocorreu, ainda recebemos esse balde de água fria sobre os nossos projetos. Nós somos uma Câmara composta por vereadores que estão trabalhando muito mais do que em legislaturas anteriores. Estamos buscando legislar, não apenas aprovar aquilo que nos é enviado. Diante da inércia do Poder Executivo, porque está parado, não encaminha projetos nesse sentido para nós, seguimos fazendo a nossa parte. Têm sido enviados muitos projetos buscando aumento para secretários. Agora mesmo chegou um projeto de vale-alimentação para secretários. Mas os projetos que vêm em favor da população, esses somos nós que estamos apresentando e legislando. Também somos legisladores, e não vejo qualquer óbice, não vejo vícios, porque são leis autorizativas que não geram custos ao município e, principalmente, não estão no rol taxativo, aquele rol exclusivo do chefe do Poder Executivo municipal. Portanto, assim como comentou o vereador, peço que os colegas votem favoravelmente para derrubarmos esse veto, para que a nossa comunidade possa usufruir o quanto antes desses projetos que vêm para beneficiar a população, porque nossa gente precisa de muito mais iniciativas em favor da comunidade. Também gostaria de comentar sobre essa questão mencionada pelo vereador, que observou o pedido do vereador Márcio. A gente sabe que, quando um

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



pensa, o outro muitas vezes já fez o pedido de informação. Vereador, sobre a questão dos autistas, eu fiz o pedido no dia 1º de agosto e, no dia 20 de agosto, recebi a resposta. Caso o senhor queira ter acesso, claro que pode ter outras perguntas a mais, mas está ali à disposição. Todos os vereadores também têm acesso aos pedidos de informação de minha autoria quando chegam as respostas. É público, está à disposição de todos. Todos podem consultar. Inclusive, falando sobre o autismo, quero aproveitar para fazer um convite. Amanhã haverá uma roda de conversa aqui sobre o tema. Uma mãe atípica, que foi minha colega em diferentes momentos, quando passei pelo município como concursado, depois como estagiário e como secretário, sempre tivemos uma boa relação. É a Claudinha. Ela estará aqui conversando; é uma mãe atípica e tem filhos autistas. Convido todas as mães que têm filhos autistas a virem amanhã, às 13h30, aqui na Câmara, para trocar ideias, compartilhar experiências, saber onde procurar ajuda e o que buscar. Essa troca é sempre muito importante. Também agradeço aos colegas pela aprovação, por unanimidade, do projeto de minha autoria, que garante educação financeira às nossas crianças. Espero que não seja vetado, pois não gera custos, nem mesmo com material didático. Estive na semana passada na agência do Sicredi, fui coordenador de núcleo do Sicredi por um período e, naquele tempo, tive bastante contato com esses materiais e com esse tipo de trabalho. Por ser uma cooperativa, eles realmente enfatizam muito o cooperativismo. Eles ensinam o cooperativismo e a educação financeira de forma gratuita, fornecem material didático, oferecem treinamento aos professores e ainda trazem palestrantes. Portanto, se houver um veto nesse projeto, sabemos que pode haver algo além. Acredito que, nesse caso, não haverá motivo para veto. Contem com o meu voto. Os colegas que foram propositores de projetos vetados têm meu apoio, porque não vejo nada de irregular nesses projetos que justifique a sua rejeição. Muito obrigado. Boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 01 de dezembro de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80